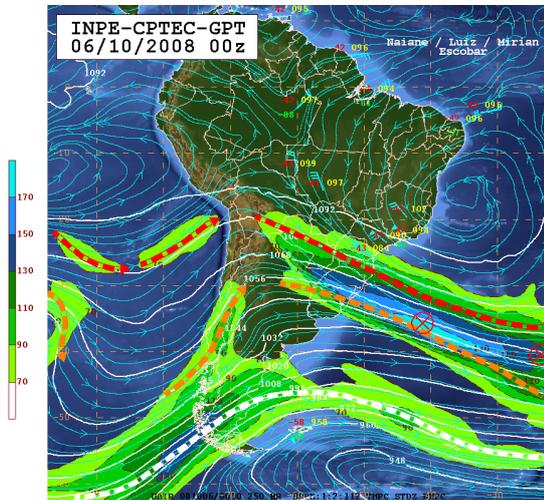




## Análise Sinótica

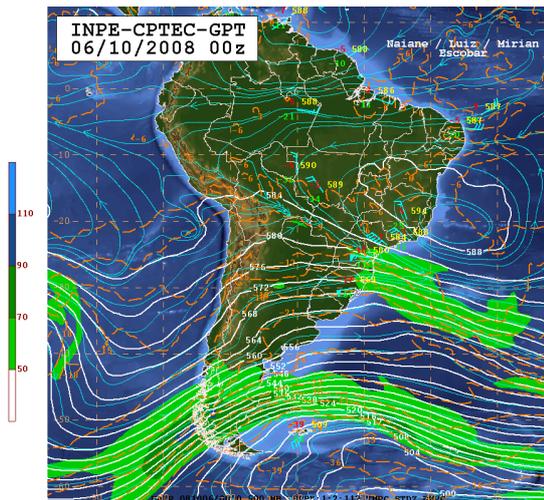
06 October 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



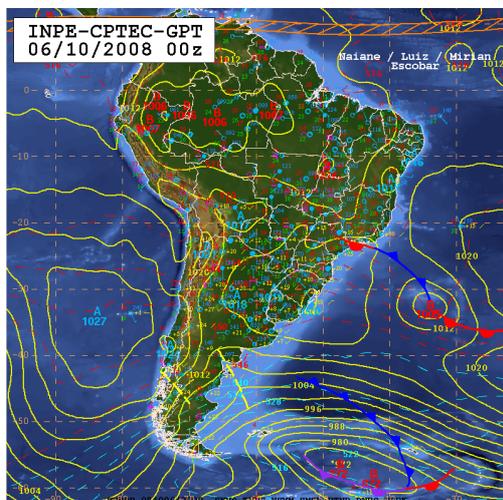
Na carta de altitude da 00z do dia 06/10, observa-se o deslocamento do amplo cavado estendendo seu eixo entre o leste do Peru, Baía Blanca e Atlântico. Esse sistema contribui para a atividade convectiva em MT e no sudeste de GO. A sotavento deste sistema mantêm-se os Jatos Subtropical e Polar Norte sobre o Sul do Brasil. O deslocamento deste cavado de onda longa desloca o centro anticiclônico que estava sobre o continente para o Atlântico a leste do sul da BA e suas cristas atuam sobre o Atlântico e para oeste em direção ao norte de MG indo até RO. A área de cavado invertido é observada com eixo entre o oeste de RR e sudeste do AM. Associado a esta configuração tem-se difluência entre o PA e litoral do MA, o que associado a brisa marítima formou convecção no nordeste do PA e de forma isolada no litoral e no sudoeste do MA. A área de colo persiste sobre o oeste de RO, também tem significativa difluência tanto associada ao deslocamento do cavado comentado anteriormente quanto associada ao escoamento de nordeste, gerando convecção entre o AC, sudoeste do AM, oeste de RO e nordeste/leste do Peru e norte da Bolívia. Sobre o Pacífico e sul do continente verifica-se ramos do JPN e do Jato Polar Sul (JPS), que circundam um outro cavado frontal no sul do continente e Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z do dia 06/10, verifica-se o aprofundamento dos sistemas configurados em altitude. O cavado de onda longa desloca-se pelo continente, com eixo entre o sul do Peru, nordeste da Argentina e RS. Este sistema atua no centro-sul do Brasil causando muita nebulosidade, especialmente entre SC, SP e MS e Paraguai e Bolívia. Este cavado continua associado a significativo gradiente de temperatura, com temperaturas baixas sobre o Sul do Brasil que oscilam entre -21C no extremo sul do RS e -12C no norte desse Estado. Este gradiente de temperatura é gerado pela advecção provocada pelo escoamento de sudoeste, que traz ar frio de latitudes mais altas (sub-polares), devido ao escoamento ciclônico observado entre o continente e o Atlântico. Um outro cavado se estende do oeste da Argentina, passa pela Baía Blanca e segue pelo Atlântico. Sobre o Pacífico sudeste predomina a crista a barlavento do cavado. O anticiclone centrado a leste do ES estende uma crista para sudeste, sobre o Atlântico, e uma outra para noroeste em direção ao norte do Peru.

### Superfície

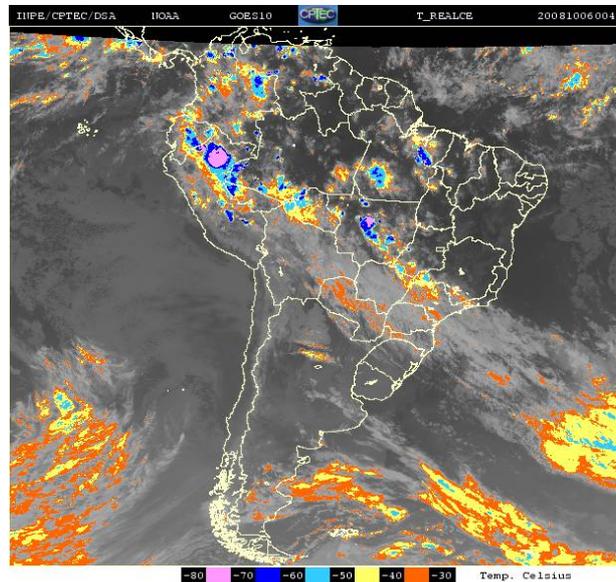


Na carta de superfície da 00z do dia 06/10, observa-se a onda frontal com o seu ciclone tendo o deslocamento característico para sudeste e agora está centrado em 32S/34W e o centro possui 1005 hPa. Este sistema estende seu ramo frio próximo do litoral sul do RJ e o ramo estacionário pelo Vale do Paraíba e região de Campinas. Sua atuação favorece o manto de nuvens baixas verificado na imagem de satélite entre a Bolívia, Paraguai, norte da Região Sul, SP, MS e sul do RJ. Sobre a Argentina e o RS, observa-se o anticiclone pós-frontal, que tem o valor de 1020 hPa no sul do RS. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) configura-se centrado em 33S/84W, com 1027 hPa em seu centro. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está afastada do continente e não causa nebulosidade significativa no leste do Nordeste. A sul de 45S observa-se uma área de predomínio de baixas pressões, com um sistema frontal em oclusão a sudeste das Ilhas Malvinas. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 9N e 10N entre o Atlântico e o Continente, um pouco mais ativa entre a Venezuela e Colômbia e já causa nebulosidade no Atlântico.



## Satélite

06 October 2008 - 00Z



## Previsão

Na segunda-feira (06/10) a onda frontal desloca-se pelo Atlântico, mas ainda deixará um cavado invertido no continente entre o norte do RJ e o centro de GO, mantendo assim a presença de chuvas em SP, RJ, sul e oeste de MG, MS, PR, nordeste de SC, sul de GO e sul, centro e oeste de MT. No período da noite uma frente fria estará localizada no Uruguai e deverá aumentar a nebulosidade nesse país e no sul do RS. Na terça-feira (07/10) a frente fria do Uruguai se desloca para norte e chegará no fim do dia no litoral de SC. Com isso, uma alta pós-frontal estará com uma crista no litoral da Região Sul e seu centro de 1038 hPa se estenderá nas proximidades do litoral sul da Província de Buenos Aires. Essa alta também estenderá uma crista para o sul da Bolívia e Paraguai, cujo valor atinge 1020 hPa no setor sul boliviano, e advecará ar frio e seco para essa área continental. Além da frente fria citada, a presença de cavados e da saída equatorial do JST provocarão instabilidades em SP, centro e sul do RJ, sul de MG, Triângulo Mineiro, sul de GO, faixa norte/nordeste de MS e sul de MT que causarão pancadas de chuva e descargas elétricas, esta condição se mantém até a quarta-feira (08/10). Sendo que nesse dia a pista de ventos do quadrante sudeste estará atuando entre o litoral do PR e o litoral norte do RJ, dessa forma, advecará ar frio e úmido para esses litorais e regiões próximas. Ressalta-se que as temperaturas máximas ficarão baixas entre SP < RJ e PR. A frente fria avançará pelo Atlântico e organizará o canal de umidade com um ramo estacionário nas proximidades do litoral norte fluminense no período da noite do dia 08/10. A alta pressão pós-frontal terá características marítimas e centro com valor de 1038 hPa a leste da Província de Buenos Aires. Na quinta-feira (09/10), a alta pós-frontal tem pouco deslocamento e seu centro tem valor de 1032 hPa, mas sua borda norte contribui para a pista de ventos de sudeste entre o litoral norte de SP e o litoral sul do ES, com isso o tempo continuará com chuvas nos litorais e regiões continentais adjacentes entre o litoral norte de SC e o litoral sul do ES. No interior de SP e no sul de MG ocorrerão pancadas de chuva, devido a presença de cavados em 500 hPa e em 250 hPa. No litoral do Nordeste os ventos de leste também deixarão o tempo instável juntamente com um cavado invertido em superfície. Na sexta-feira (10/10) a alta pressão ainda continuará com lento deslocamento para leste pelo Atlântico e seu centro tem o valor de 1029 hPa. Desta forma o escoamento no litoral entre o ES e o Uruguai será devido a esse sistema, que ainda deixará o tempo com chuvas entre o litoral de SP e o litoral norte do ES e com chuvas isoladas entre o litoral norte de SC e o litoral sul de SP. Também os ventos de leste deixarão o dia com chuvas e instável no litoral e leste da BA, e em SE, AL, litoral de

PE e da PB. A presença de cavados na troposfera provocará pancadas de chuva no oeste e centro da Região Sul, nordeste da Argentina, centro e sul do Paraguai e sul/sudoeste de MS. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS, concordam satisfatoriamente com os sistemas descritos para o centro e sul do Continente e região oceânica adjacente as Regiões Sul e Sudeste do país.

Elaborado por Luiz Kondraski de Souza

